



EDUCAÇÃO FÍSICA, FORMAÇÃO CONTINUADA E PRÁTICA DOCENTE: O CENÁRIO DE DOIS ANOS NA REDE MUNICIPAL DE CRICIÚMA

Matheus Bernardo Silva*

Ana Lúcia Cardoso**

Bruno Dandolini Colombo***

Carlos Augusto Euzébio****

Franck Calegari Côrrea*****

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo explicitar o percurso realizado durante dois anos da formação continuada dos professores de Educação Física da rede municipal de Criciúma, Santa Catarina. Essa formação ocorreu com uma parceria entre o referido município e a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), mais precisamente com o GEPEFE, tendo como principal enfoque atrelar as intervenções pedagógicas juntamente com a proposta curricular do município. Por esse contexto, abordaremos algumas temáticas que se fazem necessárias: como a compreensão do cenário contemporâneo da educação, na especificidade da Educação Física e, nesse caminho sente-se a necessidade de abranger qual a função docente na sua prática pedagógica. Nesse texto iremos expor os seguintes fatores: a) os referenciais teóricos que embasaram a formação; b) a metodologia utilizada; c) os diagnósticos que a todo o momento era utilizado pelo GEPEFE; d) a avaliação realizada pelos docentes que fizeram parte da formação continuada nesses dois anos. Procuramos situar nesse trabalho a nossa experiência em atuar em uma formação continuada, tendo principalmente como diretrizes uma maneira crítica de analisar a realidade social e, dessa maneira, apontamos essa concepção de análise para os docentes da rede municipal de Criciúma.

Palavras-Chave: Educação Física; Formação Continuada; Prática Docente; Conhecimento.

ABSTRACT

This paper aims to explain the route taken during two years of continued training of network teachers in the municipal Criciúma, Santa Catarina. This training took place through a partnership between the municipality and the University of the South End of Santa Catarina (UNESC), more precisely with GEPEFE with the main focus tow pedagogical interventions along with the county curriculum. In this context, we discuss some issues that are needed: an understanding of the contemporary scene of education, the specificity of Physical Education, and in that way feel the need to cover which the teaching

* Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física (UNESC).

** Docente do Curso de Educação Física (UNESC).

*** Analista de programa esportivo (UNESC).

**** Docente do Curso de Educação Física – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC).

***** Analista de programa esportivo (UNESC).

Membros do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física e Escola: conhecimento e intervenção (GEPEFE) – UNESC.



function in their teaching. In this article we will expose the following factors: a) the theoretical frameworks that support the training, b) the methodology used; c) the diagnoses that all the time was used by GEPEFE; d) the assessment made by teachers who were part of continuing education in two years. We seek to situate this study our experience in operating in a continuous, and mainly as guidelines to critically analyze social reality and, thus, we point to this conception of analysis for teachers in the municipal Criciúma.

Keywords: Physical Education; Continuing Education; Teaching Practice; Knowledge.

RESUMEN

Este artículo pretende explicar la ruta seguida durante dos años de la formación continua de profesores de educación física en el municipio Criciúma, Santa Catarina. Esta capacitación se llevó a cabo a través de una alianza entre el municipio y la Universidad del South End de Santa Catarina (UNESC), más precisamente con GEPEFE con el objetivo principal de remolque intervenciones pedagógicas junto con el plan de estudios del condado. En este contexto, se discuten algunas cuestiones que se necesitan: una comprensión de la escena contemporánea de la educación, la especificidad de la Educación Física, y de esa manera sienten la necesidad de cubrir lo que la función docente en la enseñanza. En este artículo vamos a exponer a los siguientes factores: a) los marcos teóricos que apoyan la formación, b) la metodología utilizada, c) los diagnósticos que todo el tiempo fue utilizado por GEPEFE; d) la evaluación realizada por los profesores que formaron parte de la educación continua en ambos años. Buscamos situar este estudio nuestra experiencia en el funcionamiento de manera continua, y sobre todo como las pautas para analizar críticamente la realidad social y, por tanto, que apuntan a esta concepción de análisis para los maestros en el municipio Criciúma.

Palabras claves: Educación Continua; Educación Física; Enseñanza Práctica; Conocimiento.

NOTA INTRODUTÓRIA

A UNESC¹ procura conduzir-se pelo tripé do ensino, pesquisa e extensão. A unidade acadêmica de humanidades e ciências da educação tem sistematicamente implementado o eixo de extensão a partir de formações continuadas organizadas em parceria com algumas secretarias dos municípios da região sul catarinense.

Uma das áreas de interesse pedagógico mais “acionadas” é a Educação Física. O GEPEFE² tem se responsabilizado pelas formações da área de Educação Física escolar. Nesse trabalho iremos

¹ A UNESC é uma universidade localizada no sul de Santa Catarina, mais precisamente no município de Criciúma. É uma instituição comunitária que abriga aproximadamente dez mil alunos.

² O Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física e Escola: Conhecimento e Intervenção (GEPEFE) é o grupo de docentes e acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) que ministram tais formações continuada.



elencar os referenciais teóricos do grupo, pontuando experiências realizadas no período em que foi efetivada a formação continuada dos docentes da rede municipal de Criciúma. O texto tem entre seus objetivos explicitar as bases teóricas que embasam as decisões metodológicas utilizadas nas formações continuadas organizadas pelo GEPEFE. A tentativa aqui é de colaborar no acúmulo de reflexões sobre a formação continuada a partir da experiência de um grupo de estudos que se encontrou desafiado a pensar com os professores da rede municipal de Criciúma sua (deles) prática; encontrar referenciais teóricos dialogassem com as necessidades/angústias/limitações apresentados e articular conjuntamente um plano de ação que se constitua como uma possibilidade real de intervenção pedagógica.

Na condução desse processo realizamos o diagnóstico da rede ancorados em uma conversa inicial com os professores sobre os obstáculos pedagógicos, sobre a expectativa para a formação e pela leitura da proposta curricular do município de Criciúma.

Nesse texto apresentaremos os entendimentos dos membros do GEPEFE sobre Educação e Educação Física em algumas categorias que compreendemos centrais e em seguida explicitaremos nossas experiências na formação continuada da rede municipal de Criciúma, articulando-as com o embasamento nas ciências sociais e filosóficas críticas da Educação e da Educação Física escolar. Para a articulação realizada nesse texto, utilizou-se como instrumento de análise a Proposta Curricular da Rede Municipal de Criciúma formulada entre 2007 e 2008,

Para iniciar essa discussão é necessário debater o atual cenário da Educação Física escolar e conseqüentemente da Educação, considerando o papel da formação docente dentro do modo de sociabilidade capitalista.

Visão panorâmica da educação contemporânea

Para compreender o cenário da educação é necessário discutir o modelo atual de relações sociais que se concretiza por meio da acumulação do capital. Lombardi (2008) apóia-se nos estudos de Cambi, para apontar que a Educação ao percorrer o seu fardo histórico foi passando por diversas ações entre elas as movimentações políticas. Nesse caminho destaca-se que em meados do século XIX surgiram dois projetos antitéticos, com dois formatos ideológicos e epistemológicos antagônicos. De um lado a posição burguesa aderindo o positivismo como formato ideológico e por outro lado a posição do proletariado tendo como horizonte o socialismo.

Trata-se de duas concepções que interpretam a oposição de classe da sociedade capitalista e que articulam dois diferentes e opostos universos de valores e de organização social, inclusive no âmbito educacional. (LOMBARDI, 2008, p. 07).

A prática educativa está inserida nas formatações estruturadas pelo capitalismo, com a divisão de classes e grupos sociais com interesses distintos. As concepções pedagógicas contemporâneas posicionam-se quanto à visão de homem e mundo, homem e cultura, enfim, apresentam e sustentam as concepções de qual é o fundamento educativo no interior da atual sociedade.

Duarte (2006, 2008a, 2008b) realiza estudos críticos quanto as “pedagogias do aprender a aprender”³, no qual estão submersas as pedagogias que segundo o autor sofrem influências ideológicas

³ Duarte (2006, 2008a, 2008b) engloba nesse grupo: a pedagogia das competências, a pedagogia do professor reflexivo, a pedagogia dos projetos, o construtivismo, o (neo)escolanovismo, a pedagogia da infância, etc.



em última análise dos moldes (neo)liberais. Essas “pedagogias do aprender a aprender” trafegam nas escolas, muitas vezes alimentando discursos que se pretendem (até mesmo acreditam) progressistas. A função do docente nas práticas pedagógicas “do aprender a aprender” valoriza intensamente os “saberes” que os indivíduos possam formular por si mesmos, ou seja, perspectiva o aprendizado de forma individual. Dessa forma o professor converte-se em auxiliador. Com essa formatação, Duarte (2008b, p. 08) explicita que se estabelece “[...] uma hierarquia valorativa, na qual aprender sozinho situa-se em um nível mais elevado que o da aprendizagem resultante da transmissão de conhecimentos por alguém.”

Contrapondo essa perspectiva a pedagogia histórico-crítica, tem no conhecimento o principal fundamento da prática docente. O professor é agente ativo no processo educativo, enfatizando basicamente a organização do ensino tendo como eixo norteador os conhecimentos operacionados historicamente pela humanidade. O papel da escola

[...] vai ser o de – convertendo o saber objetivo em saber escolar – socializar o saber acumulado histórica e cientificamente pela humanidade, do que decorre a estruturação do currículo da escola elementar baseada nos conhecimentos das ciências naturais e sociais. Assim, a transmissão e a assimilação do saber sistematizado serão objetivos da escola em sua função especificamente educativa ligada à questão do conhecimento (SCALCON, 2002, p. 101).

É com essa fundamentação que procuramos conduzir a formação continuada na rede municipal de Criciúma na Educação Física. Sempre atrelando essas ações com a proposta metodológica da Educação Física crítico-superadora com a própria Proposta Curricular do município e com o diagnóstico coletado dos professores da rede municipal que fizeram parte da formação continuada.

A especificidade da formação continuada para a área de Educação Física na rede municipal de Criciúma

A educação pode agasalhar objetivos antagônicos como a reprodução do atual sistema ou para uma transcendência do mesmo. Para tanto, compreendemos que o indivíduo é a síntese de sua relação social e nesse sentido compreendemos como função primordial da escola a socialização do conhecimento historicamente produzido. O conteúdo tem que estar em consonância com a realidade social do aluno, com intuito de que o mesmo possa compreendê-la. Necessita-se de um conhecimento para além do dado imediato, não se restringindo ao senso comum intrínseco no cotidiano alienado. Foi por essa problemática que ocorreu a formação continuada dos professores de Educação Física da rede municipal de Criciúma. A formação continuada para a área de Educação Física iniciou-se em 2009. A proposta do município de Criciúma tem como principal fundamento teórico a perspectiva histórico-cultural. A formação continuada para a área de Educação Física toma esse pressuposto como algo a ser discutido e explicitado, apontando os referenciais teóricos que sustentam essa perspectiva. O GEPEFE sustentando-se nos referenciais da pedagogia histórico-crítica utilizou a Proposta Curricular de Criciúma como ferramenta diagnóstica para a intervenção.



Por esse motivo foi redigido um texto de caráter didático apresentando a proposta de intervenção que seria aplicado na formação continuada para a Educação Física. Esse texto foi construído com base nos referenciais teóricos sustentados pela perspectiva histórico-cultural.

Esse texto aponta que

Na educação física escolar, a despeito dos significativos avanços, persistem algumas lacunas/hiatos/hesitações em relação a temas e princípios axiológicos da área. Urge articular o aprofundamento e problematização da produção teórica apresentadas na proposta curricular à prática pedagógica nas escolas (GEPEFE, 2009, p. 01).

Ainda com base nesse material, o GEPEFE (2009, p. 01-02) apresenta os objetivos que o grupo tem com a formação continuada:

- a) Refletir criticamente sobre os pressupostos que embasam a Proposta Curricular da Rede Municipal de Criciúma;
- b) Compreender as implicações da PCC para a área da Educação Física escolar;
- c) Compreender as especificidades pedagógicas da Educação Física na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no PROEJA a partir da perspectiva histórico-crítica;
- d) Elaborar a proposta de texto da área de Educação Física para a constituição do Caderno Pedagógico.

No corpo desse texto explicitaram-se os temas que seriam sugeridos na formação continuada:

- a) aspectos didático-pedagógicos da tendência crítica em Educação Física;
- b) um encontro antecipado com o grupo de professores de Educação Física colaboradores na formulação da proposta curricular;
- c) estudo da fundamentação de Educação e Educação Física apresentada na proposta;
- d) abranger temas como: Educação e Sociedade (conceitos fundamentais para a prática pedagógica em Educação Física), Educação Física e sua legitimidade enquanto saber escolar, as tendências pedagógicas da Educação Física e suas possibilidades de intervenção pedagógica, possibilidades de enfoque dos conteúdos em Educação Física (gênero, classes sociais, comunicação e mídia, educação inclusiva, história, etc.), as especificidades da Educação Física na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no PROEJA.

Para abordar esses ementários, logo no primeiro encontro em 2009, utilizou-se uma metodologia de diagnosticar pelas falas dos professores as principais dificuldades enfrentadas nas experiências do cotidiano pedagógico e suas expectativas com relação à formação continuada. Essas questões levantadas pelos professores foram categorizadas em duas temáticas – obstáculos pedagógicos e expectativa para a formação –, tendo como resultado o seguinte quadro:

Obstáculos pedagógicos	Expectativas para formação
<ul style="list-style-type: none"> → Agressividade (falta de respeito por parte dos alunos); → Dificuldade de afetividade com o aluno; → Excesso de concorrência / competição; → Cultura de competição; → Proposta Curricular – falta (PROEJA); → Espaço físico precário (limitação); → Falta de diversidade de terrenos nas escolas; → Diálogo direção x professor; → Resistência por parte dos alunos a terem 	<ul style="list-style-type: none"> → Fundamentação teórica (avaliação); → Sistematização dos conteúdos de Educação Física no interior da rede municipal; → Formular uma associação de professores de Educação Física; → Explicitar a proposta pedagógica: concepções, tendências; → Educação infantil (Ed. Física); → Educação Física inclusiva (conceitos/apresentações);



<p>aulas em sala de aula;</p> <ul style="list-style-type: none"> → Resistência até mesmo dos outros professores, quanto à questão sala de aula; → Permanência/Relatividade professor na escola (Admissão Caráter Temporário, por exemplo); → Falta de dramatização (danças, teatro, etc.). → Planejamento de aula (dificuldade) → abordar a nova proposta curricular; → Conciliar a teoria com as diferentes realidades escolares; 	<ul style="list-style-type: none"> → Sugestões bibliográficas / disponibilidade de textos; → Proposta de aulas, formatação de planos de aulas; → Socialização de pesquisas/ Trabalho de Conclusão de Curso/ materiais sobre jogos/brincadeiras para a Educação Física; → Brincadeiras regionais, tradicionais;
---	--

Esse diagnóstico orientou as decisões de ordem metodológica e ao mesmo tempo ratificou e retificou algumas proposições iniciais. Alguns caminhos metodológicos utilizados foram a dramatização/problematização do cotidiano escolar (explanando possibilidades de intervenção); encontros de grupo para leitura e estudos de texto da área; estudo detalhado da proposta curricular (seus limites e possibilidades na Educação Física Escolar); seminário de debate/socialização de experiências

No decorrer dos encontros da formação continuada foram construídos textos didáticos como, por exemplo, um texto que explicitou o conteúdo “Futebol” em formato de plano de aula nas principais tendências pedagógicas⁴ da Educação Física, com intuito de fazer com que os professores compreendesse quais as características das tendências e, dessa forma pudessem compreender suas próprias aulas. Outras explicações⁵ também ocorreram, baseando-se no quadro de obstáculos pedagógicos e expectativas para a formação continuada.

Um documento que importante para nossos objetivos foi o texto didático que sintetizou o item três do primeiro capítulo da obra “*Metodologia do ensino de educação física*” (COLETIVO DE AUTORES, 1992), no qual são apontados os princípios curriculares no trato com o conhecimento. A escolha dessa temática para ser tratada na formação continuada, é que para a proposta metodológica crítico-superadora – assim como para seus referenciais teóricos – é a partir do conhecimento que se perspectiva a emancipação humana. É necessário que o ser humano assimile o conhecimento produzido historicamente pela a humanidade e consiga realizar conexões com a realidade social. O conhecimento é uma prática histórico-social dinâmica, portanto, não pode ser tratado como um produto acabado, mas como um processo que deriva de inúmeras ações que existem na realidade.

Por esse contexto, a escola deve compreender o seguinte axioma:

A contribuição da escola para a democratização está no cumprimento da função que lhe é própria: *a transmissão/assimilação ativa do saber elaborado*. Assume-se, assim, a importância da difusão da escolarização para todos e do desenvolvimento do ser humano total, cujo, ponto de partida está em colocar *à disposição das camadas populares os conteúdos culturais mais representativos do que melhor se acumulou, historicamente, do saber universal, requisito necessário para tomarem*

⁴ Nesse texto abordou-se as seguintes tendências: aptidão física e saúde, desenvolvimentista, esportivizada, psicomotricidade, interacionismo-construtivismo e as tendências críticas (crítico-superadora, crítico-emancipatória e aulas abertas).

⁵ Baseamos também em obras como de Sayão (2002), Bracht (1999), Vygotsky (1994), Saviani (2008), etc.



partido no projeto histórico-social de sua emancipação humana (LIBÂNEO, 2008a, p. 75 – grifos nosso).

Caracterizamos como objeto de estudo da área da Educação Física, o conhecimento que está entorno da cultura corporal. Englobamos os jogos, a dança, capoeira, esportes, ginástica e as lutas como conteúdos da cultura corporal.

A Educação Física se caracteriza historicamente pelo trabalho pedagógico da docência no campo da cultura corporal, ou seja, a atividade pedagógica no trato com o conhecimento da cultura corporal. Em qualquer campo de trabalho, seja de produção de bens materiais ou imateriais – educação, lazer, saúde, competição de alto rendimento, produção de tecnologias esportivas e outros – a atividade pedagógica e o trato com o conhecimento da cultura corporal são as bases da formação acadêmica e do trabalho do professor de Educação Física. Isso aponta para a necessidade de considerarmos o princípio de estruturação do conhecimento científico no currículo de formação de professores. [...] Caracteriza-se, também, por tratar de um campo de conhecimento que se estrutura a partir das práticas históricas, socialmente produzidas, cientificamente estudadas e investigadas e criativamente ensinadas de geração em geração, referentes à cultura corporal (TAFFAREL et alii, 2007, p. 46).

CONCLUSÃO

Após dois anos de leituras, debates e muita reflexão sobre a “práxis” escolar, se vislumbra por parte dos envolvidos na formação uma leitura mais sofisticada das relações homem-sociedade presentes no ato pedagógico. Tornando como algo totalmente necessário, fundamental a formação continuada para os docentes.

É evidente que precisamos realizar diversas ações futuras, a fim de contribuir efetivamente na formação desses docentes. Atualmente estamos refletindo sobre a constituição de mecanismos avaliativos que possam identificar mudanças substantivas nas escolas e atualizando a proposta curricular do município de Criciúma.



Referências Bibliográficas

BRACHT, V. (1999). A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos Cedes**. Campinas, ano XIX, n. 48, p. 69-88.

COLETIVO DE AUTORES. (1992). **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo, Cortez.

DUARTE, N. (2006). **Vigotski e o “aprender a aprender”**: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 4. ed. Campinas, Autores Associados.

_____. (2008a). Por que é necessário uma análise crítica marxista do construtivismo?. In: LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D. (Orgs.). **Marxismo e educação**: debates contemporâneo. 2. ed. Campinas, Autores Associados, HISTEDBR.

_____. (2008b). **Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões?**: quatro ensaios crítico-dialéticos em filosofia da educação. 1. ed. 1. reimpr. Campinas, Autores Associados.

GEPEFE. (2009). **Formação Continuada para a área de Educação Física**: proposta de intervenção. Texto não publicado.

LIBÂNEO, J. C. (2008a). **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 22. ed. São Paulo, Loyola.

_____. (2008b). **Didática**. 1. ed. 28. reimpr. São Paulo, Cortez.

LOMBARDI, J. C. (2008). Educação, ensino e formação profissional em Marx e Engels. In: _____.; SAVIANI, D. (Orgs.). **Marxismo e educação**: debates contemporâneos. 2. ed. Campinas, Autores Associados, HISTEDBR.

RIGON, A. J; BERNARDES, M. E. M; MORETTI, V. D; CEDRO, W. L. (2010). O desenvolvimento psíquico e o processo educativo. In: MOURA, M. O. **A atividade pedagógica na teoria Histórico-Cultural**. Brasília, Liber livro.

SAVIANI, D. (2008). **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 10. ed. Campinas, Autores Associados.

SAYÃO, D. T. (2002). Corpo e movimento: notas para problematizar algumas questões relacionadas à educação infantil e à educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas, v. 23, n. 2, p. 55-67, jan.

SCALCON, S. (2002). **À procura da unidade psicopedagógica**: articulando a psicologia histórico-cultural com a pedagogia histórico-crítica. Campinas, Autores Associados.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. (2008). **Proposta Curricular da Rede Municipal de Criciúma**: currículo para a diversidade: sentidos e práticas. (Orgs.). TASCA, J. M. D.; DONATO, M. A.; MACHADO, M. S. Criciúma.

TAFFAREL, C. Z.; SANTOS JÚNIOR, C. L. (2005). Nexos e determinações entre formação de professores de educação física e diretrizes curriculares: competências para quê?. In: FIGUEIREDO, Z. C. C. (Org.). **Formação profissional em educação física e mundo do trabalho**. Vitória, Gráfica da Faculdade Salesiana.

TAFFAREL, C. Z.; LACKS, S.; SANTOS JÚNIOR, C. L.; CARVALHO, M.; D'AGOSTINI, A.; TITTON, M.; CASAGRANDE, N. (2007). Uma Proposição de Diretriz Curricular para a Formação de Professores de Educação Física. In: HILDEBRANDT-STRAMANN, R.; TAFFAREL, C. Z. (Orgs.). **Currículo e educação física**: formação de professores e prática pedagógica nas escolas. Ijuí, Unijuí.

TRIVIÑOS, A. N. S. (2009). **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. 1. ed. 18. reimpr. São Paulo, Atlas.

VYGOTSKY, L. (1994). **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo, Martins Fontes.

Matheus Bernardo Silva
matheuss.tuba@hotmail.com
UNESC- Mestrado em Educação
Av. Universitária, 1105
B. Universitário – Criciúma – SC
CEP 88806-000

Pôster